

Folha de S. Paulo - 13 XII - 1982
Academia Paulista de Letras

A Academia Paulista de Letras, reunida sob a presidência do acadêmico Francisco Marins, consignou na ata de seus trabalhos votos de congratulações pelos 80 anos do editor José Olímpio e do historiador Pedro Calmon, assim como pelos 90 anos do ex-deputado José Alves Palma, personalidades sobre as quais falaram, respectivamente, os acadêmicos Leonardo Arroyo, Miguel Reale e padre Hélio Abranches Viotti. O acadêmico Pedro Ferraz do Amaral propôs voto de pesar pelo falecimento do jornalista Hélio Hoepfner e o acadêmico Hernani Donato, pelo falecimento de Renato de Lima Pan, funcionários da casa. O secretário-geral Hernani Donato leu o relatório das atividades dos acadêmicos durante o ano de 1982, após o que o presidente Francisco Marins resumiu o relatório dos trabalhos da Academia no exercício findo.

Passou-se então, sob a presidência do acadêmico Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, à eleição da diretoria que administrará o silogeu no próximo biênio.

Recolhidos os votos, escrutinados pelos acadêmicos Lígia Fagundes Teles e Pedro Ferraz do Amaral, verificou-se o seguinte resultado: presidente, Lycurgo de Castro Santos Filho; secretário-geral, Pedro Brasil Bandecchi; secretários, José Geraldo Nogueira Moutinho e Geraldo Pinto Rodrigues; tesoureiros, Mário Donato e pe. Hélio Abranches Viotti. Para a presidência das comissões regimentais foram eleitos: Filologia, Péricles Eugênio da Silva Ramos; Publicações, Francisco Marins; Contas, Geraldo de Camargo Vidigal; Bibliografia, Maria de Lourdes Teixeira; e Saúde, acadêmico Pacheco e Silva. Na próxima quinta-feira dar-se-á a posse dos eleitos.

987
1.2.2.186
CMP